



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Transportadora Floresta do Araguaia Ltda.

Endereço: Rua Dr. Luís Carlos, 258 – Centro – Paragominas/PA – CEP: 68.626-160
Contato do Cliente: Joílson Rosa - joilson.rosa@tfaplantio.com.br
Website do Cliente: -

| DATA DA CERTIFICAÇÃO | VALIDADE ATÉ |
|----------------------|---------------------|
| 12/ago./2015 | 11/ago./2020 |

| |
|-------------------------------|
| DATA DA AUDITORIA DE CAMPO |
| 27/jun. a 01/jul./2016 |
| DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO |
| 15/mar./2017 |

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada Por email sempre que solicitada. A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

| | | | |
|--|---|---|---|
| Ciclo de auditorias de supervisão anuais | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual | <input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual | <input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual | <input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual |
| Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório: | | | |
| Transportadora Floresta do Araguaia Ltda. – TFA ou EMF | | | |

Todos os certificados emitidos pela SYSFLOR, sob a égide do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria é determinar a conformidade, avaliar a capacidade e eficácia do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias. Cabe destacar que a auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultante dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

| | |
|--|--------------------------------------|
| SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO | 4 |
| 1. INFORMAÇÕES GERAIS | 4 |
| 1.1. Equipe da Auditoria Anual | 4 |
| 1.2. Tempo total dedicado à avaliação | 5 |
| 1.3 Padrões utilizados | 5 |
| 1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO..... | 5 |
| 1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas | 5 |
| 2. DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL | 5 |
| 2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual..... | 6 |
| 3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO | 8 |
| 4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO..... | 8 |
| 4.1 Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes | 8 |
| 4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria..... | 17 |
| 5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS | 25 |
| 5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas..... | 25 |
| 5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis..... | 26 |
| 6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO | 26 |
| 7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO..... | 27 |
| 8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS | 30 |
| 8.1 Informação Social..... | 30 |
| 8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos | 30 |
| SEÇÃO B – APÊNDICES (CONFIDENCIAL) | Erro! Indicador não definido. |
| Apêndice 1 – Lista de UMF selecionadas para avaliação..... | Erro! Indicador não definido. |
| Apêndice 2 – Lista de Partes Interessadas Consultadas | Erro! Indicador não definido. |
| Apêndice 3 – Técnicas de Avaliação Adicionais Empregadas | Erro! Indicador não definido. |
| Apêndice 4 – Observações detalhadas | Erro! Indicador não definido. |
| Apêndice 5 – Requisitos da Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012 | Erro! Indicador não definido. |
| Apêndice 6 – Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC | Erro! Indicador não definido. |

Apêndice 7 – Programas de Manejo em Grupo..... **Erro! Indicador não definido.**

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Equipe da Auditoria Anual

| | | | |
|---|-----------------------------------|---------------------------|----------------------|
| Nome do Auditor: | Vanilda Rosângela de Souza | Função do Auditor: | Auditor líder |
| Qualificações: Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela. ESALQ/USP e Doutora pela UFPR na área de Tecnologia de Madeira. Com mais de vinte anos de experiência profissional, tem atuado como pesquisadora, consultora e prestadora de serviços para o setor privado no Brasil. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Tem atuado na área de colheita florestal há mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programa de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando à melhoria da qualidade do produto final e à redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado, como auditora líder, de diversos processos de avaliação de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, e também de sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira. | | | |
| Nome do Auditor: | Rossynara Marques | Função do Auditor: | Auditor |
| Qualificações: Engenheira Florestal formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Com experiência em manejo florestal na Amazônia Brasileira e em gerenciamento e acompanhamento de projetos desenvolvidos em parceria com empresas madeireiras e comunidades. Atualmente é proprietária da empresa AMPLA CONSULTORIA E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS LTDA e tem atuado desde 2013 como consultora para preparação de empresas madeireiras (floresta plantada e nativa) para o processo de certificação florestal (FSC e CERFLOR). Também tem atuado desde 2007 como auditora da Sysflor em avaliações de florestas plantadas e nativas. Trabalhou, por três anos, no The Forest Trust –TFT, preparando empresa para processos de certificação FSC, VLO e LHV de manejo florestal e cadeia de custódia e prestando consultoria em aspectos sociais em áreas de concessão florestal. Atuou por cinco anos como coordenadora do Componente Iniciativas Promissoras no âmbito do ProManejo/PPG7 (IBAMA), cabendo como função articular junto as diferentes esferas governamentais de Meio Ambiente ações de fomento para o manejo florestal na Amazônia e a implementação de Centros de Treinamento. Tem amplo conhecimento de manejo florestal comunitário, desenvolvidos na América Central e América Latina. Tem experiência na área de certificação florestal, tendo realizado trabalhos com o IMAFLORA (Brasil) e o Centro de Investigación y Manejo de Recursos Naturales Renováveis – CIMAR (Bolívia) e tendo atuado de 2007 a 2010 como auditora líder em processos de manejo florestal e cadeia de custódia pela Sysflor, representante da SCS no Brasil. Na área social, implantou e desenvolveu plano de manejo florestal comunitário em Unidade de Conservação no interior do estado do Pará, apoiando a realização de capacitações, adequação das técnicas de exploração de impacto reduzido para comunidades, segurança | | | |

no trabalho e gestão comunitária. Trabalhou como assessora do Instituto de Desenvolvimento de Florestas do Estado do Pará - IDEFLOR, na Diretoria de Gestão de Florestas Públicas tendo como principal atribuição a elaboração e implementação de um sistema de monitoramento para as áreas sob processo de concessão florestal do Estado do Pará.

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

| | |
|--|-----------|
| A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente: | 5 |
| B. Número de auditores participantes na avaliação: | 2 |
| C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria: | 2 |
| D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação: | 12 |

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

| Título do padrão | Versão | Data da Finalização |
|--|-----------|------------------------|
| ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. | 3ª Edição | 12 de dezembro de 2012 |

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

| <input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada. | | |
|--|--------|---------------------|
| Título do padrão* | Versão | Data da Finalização |
| FSC-STD-BRA-01-2014 | V1-1 | 28/07/2014 |

* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

| | |
|------------------------------|---|
| Escopo da Acreditação | A Sysflor Certificações Florestais está credenciada pelo CGCRE para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas NBR 14789:2012 e NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador. |
| Histórico da Sysflor | A Sysflor foi fundada em 2007 com o objetivo de dar continuidade aos projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia da certificadora SCS Global Services, no Brasil. A partir de 2008 vários outros programas da SCS passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro). Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação da Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, para a |

| | |
|---------------------------------|--|
| | <p>certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil. São cerca de 40 clientes de manejo florestal e 80 clientes de cadeia de custódia.</p> |
| Responsável pela Sysflor | Vanilda Rosângela de Souza – Diretora |
| Dados para Contato | <p>Avenida Senador Salgado filho, 1385 – Sala 114/116, Curitiba – Paraná – Brasil – CEP: 81510-000</p> <p>Telefone e fax: 55 (41) 3344-5061</p> <p>Email: vanilda.souza@Sysflor.com.br</p> |

2. DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

| Data: 27/06/2016 | |
|---|--|
| UMF/Local/ sítios visitados | Atividades/ notas |
| Escritório da empresa – Fazenda Soma, Ulianópolis, PA | <ul style="list-style-type: none"> • Reunião de abertura da auditoria: apresentações; atualização do cliente, informações dos padrões e protocolos da auditoria SCS/Sysflor. • Confirmação das áreas (fazendas) integradas no escopo de certificação e as atividades florestais que estão sendo realizadas no período da auditoria; • Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas, as comunidades a serem visitadas e as partes interessadas que a serem consultadas; • Revisão das CAR/OBS em aberto da auditoria do ano anterior. |
| Fazenda Soma – Ulianópolis, PA | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas atividades de controle de formigas cortadeiras, plantio, irrigação e adubação; • Entrevista com os colaboradores; • Verificação de áreas de conservação e estradas; • Inspeção na área de vivência; • Verificação das condições de saúde e segurança no trabalho; • Verificação de mapas vs verdade terrestre; • Inspeção no depósito de produtos químicos. |
| Data: 28/06/2016 | |
| UMF/Local/ sítios visitados | Atividades/ notas |
| Comunidades Bom Jesus, São Jorge, São Francisco e São Mateus – Ulianópolis/PA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública. |
| Escritório da empresa – Fazenda Soma, Ulianópolis, PA | <ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos da UMF (documentos de posse e uso da terra, licenças); • Verificação dos documentos de saúde e segurança do trabalho (i.e. DDS, entregas de EPI, ASO, etc.); • Verificação dos alojamentos; • Checagem do cumprimento das condicionantes da derrogação para uso de produtos químicos banidos. |

| Data: 29/06/2016 | |
|---|---|
| UMF/Local/ sítios visitados | Atividades/ notas |
| Comunidade São Jorge (Km 204) – Paragominas/PA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública. |
| Comunidade Gleba 22 – Paragominas/PA. | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública. |
| Fazenda Casa Branca – Bloco Piquiá, Paragominas/PA | <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da AAVC Social. |
| Escritório da empresa – Paragominas/PA. | <ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos: PMF, procedimento de identificação e avaliação de impactos socioambientais, procedimentos de comunicação e de gestão de conflitos, registros de comunicação, processo para identificação da AAVC. • Verificação de documentação tributária e previdenciária dos trabalhadores (próprio e terceiro); • Verificação da documentação de direito de uso e posse da terra do bloco Piquiá; • Verificação do estudo de conversão; • Checagem das licenças da UMF; • Verificação do sistema de proteção florestal. |
| Fazenda Formosa – Bloco Piquiá, Paragominas/PA | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das plantações; • Inspeção nas atividades de aplicação de herbicida, preparo de solo e plantio; • Entrevista com os colaboradores; • Verificação de áreas de conservação e manutenção de estradas; • Inspeção na área de vivência; • Verificação das condições de saúde e segurança do trabalho; • Verificação de mapas vs verdade terrestre. |
| Fazenda Piquiá – Bloco Piquiá, Paragominas/PA | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas atividades de colheita; • Entrevista com os colaboradores; • Inspeção na área de vivência; • Verificação das condições de saúde e segurança no trabalho; • Verificação de mapas vs verdade terrestre; • Inspeção no restaurante da fazenda, que fornece refeições aos colaboradores. |
| Data: 30/06/2016 | |
| UMF/Local/ sítios visitados | Atividades/ notas |
| Secretaria de Meio Ambiente de Paragominas- SEMAS | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública. |
| Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA / Paragominas | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública. |
| Ministério do Trabalho em Paragominas/PA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública. |
| Escritório da empresa – Bloco Piquiá, Paragominas/PA. | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção ao módulo de colheita do comprador de madeira; • Verificação da documentação de saúde e segurança no trabalho do comprador de madeira; |

| | |
|------------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Inspeção no depósito de produtos químicos. |
| Data: 01/07/2016 | |
| UMF/Local/ sítios visitados | Atividades/ notas |
| Escritório em Paragominas/PA | <ul style="list-style-type: none"> Verificação de documentação: rastreabilidade do produto florestal, procedimentos de vigilância e registros de controle de caça e pesca; Consolidação das constatações da auditoria; Reunião de encerramento da auditoria. |

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

| | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera. |
| Descreva as mudanças identificadas: | |
| <input type="checkbox"/> | As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera. |
| <input type="checkbox"/> | As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada. |

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2015-01 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.2.c |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foram evidenciadas as declarações ITR 2014 referentes às cinco fazendas integrantes no escopo. Contudo, todas as declarações ITR 2014 apresentam áreas que estão em desacordo com as áreas totais georreferenciadas e referendadas pelo no sistema SIGEF/INCRA. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Aguardando unificação das fazendas do Bloco Soma para realizar a retificação na declaração anual de ITR. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | A unificação das fazendas do Bloco Soma ainda não ocorreu, por isso os valores das áreas indicadas na declaração anual do ITR não foram retificados. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final |

| | |
|--|--|
| <i>de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | |
| Revisão da SysFlor <i>(Análise de Eficácia)</i> | O EMF está aguardando a unificação das matrículas, dessa forma a correção nas áreas presentes na declaração do ITR ainda não pode ser concluída. Logo a OM foi mantida em aberto. (vide OM 2016-01) |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2015-02 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.d |
| Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> O procedimento PRO-SOC 02 “Monitoramento e controle de terceiros contratados”, orienta como monitorar as questões trabalhistas, previdenciárias e de saúde e segurança dos prestadores de serviço que exercem atividade na fazenda SOMA da TFA. A documentação como Certidões da Receita Federal, Receita Estadual, FGTS, INSS e ISS, é verificada semestralmente. Porém, grande parte desses documentos tem validade inferior à seis meses. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Na elaboração do procedimento a empresa não se atentou aos prazos de validade de algumas certidões e documentos. | |
| Ação Corretiva do EMF <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | Os monitoramentos dos terceiros contratados foram revistos e serão realizados conforme respectivos prazos de validade. |
| Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da | Ajuste realizado no PRO-SOC 02 “Monitoramento e controle de terceiros contratados”. Implantação de planilha de controle que permite o |

| | |
|---|--|
| correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | monitoramento de terceiros contratados. |
| Revisão da SysFlor (Análise de Eficácia) | Foi apresentado o PRO-SOC 02 “Monitoramento e controle de terceiros contratados” devidamente ajustado para verificação da documentação fiscal conforme os prazos de validade de cada certidão negativa de débito (FGTS, INSS, ISS, receita, entre outros). O controle das datas de validade é realizado através de uma planilha Excel que apresenta as CND (Certidões Negativas de Débitos) e as respectivas datas de validade, sendo uma ferramenta de fácil implementação. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2015-03 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.g |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Embora nos DDS (Diálogos Diários de Segurança) do EMF sejam abordados temas de saúde, cujas informações podem chegar indiretamente às comunidades em que os trabalhadores florestais residem, não há registro de evidências de ações que incentivem programas de saúde junto às populações locais (p.e. parcerias com o poder público). | |
| Análise da Causa pelo EMF: Como a unidade de manejo não possui praticamente nenhum tipo de impacto junto as comunidades do entorno, conforme relatório de impacto socioeconômico elaborado, entende-se que não haveria necessidade de desenvolver ações que incentivem programas de saúde junto as comunidades locais. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | Tratativa: Através de um programa de orientação a saúde, que será desenvolvido durante o ano, conforme cronograma abaixo e em parceria com o Poder Público Municipal, a Suzano Papel e Celulose e a TFA, serão realizadas ações, palestras e campanhas, visando orientar as comunidades do entorno, familiares e colaboradores da TFA, sobre os principais problemas de saúde nas localidades. Ações: - Agosto/15: Palestra sobre Hanseníase - parceria com a Secretaria de Saúde de Ulianópolis (Vila Bom Jesus e Vila São Jorge); - Novembro/15: Palestra sobre Orientação Odontológica – parceria com a Suzano Papel e Celulose (Vila São Mateus e Vila São Francisco); - Fevereiro/16: Campanha sobre Pneumonia – profissional autônomo e parceria com Secretaria de Saúde de Ulianópolis (Todas as comunidades e familiares); - Maio/16: Campanha sobre Hepatite – parceria com a Suzano Papel e Celulose |

| | |
|---|---|
| | (Todas as comunidades e familiares). Evidências: E-mails; material de divulgação; lista de presença; e fotos. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <p>No plano de manejo está descrito a estratégia do programa de saúde e suas principais ações.</p> <p>Os DDSs para conscientização dos trabalhadores e conseqüentemente seus familiares continuam sendo realizados.</p> <p>Foram realizadas palestras para as comunidades do entorno e trabalhadores da empresa, com diversos temas de saúde.</p> <p>Avaliar a possibilidade de convênio com o Sest Senat.</p> |
| Revisão da SysFlor (Análise de Eficácia) | <p>Foi evidenciado o início de envolvimento da secretaria de saúde de Ulianópolis para a programação de palestras e campanhas previstas para Agosto/2015. Também, evidenciado o apoio da Suzano na Palestra sobre Orientação Odontológica a ser realizada em novembro/2015. Na próxima inspeção vai ser verificada a implementação desse programa.</p> <p>2016: O EMF apresentou os registros das ações realizadas junto aos trabalhadores e comunidades. Um médico foi contratado e um cronograma de atividades estabelecido para a realização de palestras para comunidades e trabalhadores. Foram apresentados os registros (conteúdo e lista de participantes) de palestras realizadas em 16/jun./16 (Bloco Piquiá) e 17/jun./16 (Bloco SOMA) sobre ergonomia, tabagismo, alcoolismo, gravidez na adolescência e DST/AIDS. Cabe ao SESTR realizar eventos para promover a saúde dos trabalhadores e de suas famílias. Além das palestras, a temática saúde é discutida durante os DDS (Diálogo Diário de Segurança), estando os registros organizados e disponíveis para consulta. O EMF também verificou a possibilidade de convênio com o SEST/SENAT. No entanto, não foi possível devido essa Organização atuar somente em Imperatriz e Belém. O EMF apresentou como compromisso, manter contato com a Secretaria de saúde, de modo a identificar iniciativas para parcerias em programas de saúde para as comunidades Vila 204 (adjacente à fazenda Casa Branca) e Beiradão (adjacente à fazenda Jordânia), conforme apresentado no Relatório de Avaliação de Impactos Socioeconômicos e Ambientais, página 43. Portanto, concluiu-se que o EMF atendeu a OM estabelecida.</p> |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

Constatação Número: 2015-04

Selecione uma: NC maior NC menor OM

| | |
|---|--|
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 3.1.c |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ao longo de sua história, a TFA tem realizado ações pontuais na busca de algumas fontes alternativas de material genético para seus plantios. A organização comprovou a introdução de diversos clones, através da aquisição em viveiro comercial possuidor de Certificado de Inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudanças – RENASEM, ou mesmo, através de intercâmbio com empresas da região. Contudo, não há um programa implementado de avaliação contínua de material genético alternativo e verificou-se a necessidade de substituição de um clone inapto para a região de atuação da empresa. | |
| Análise da Causa pelo EMF: A empresa estava definindo as estratégias do seu melhoramento genético. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | Através de um convênio firmado com a Suzano, a empresa implantou experimentos com diversos materiais genéticos, com o objetivo de identificar clones potenciais para a região. A troca de informações com a área de Tecnologia Florestal da Suzano é contínua. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | Através de um convênio firmado com a empresa compradora da madeira, a empresa implantou experimentos com diversos materiais genéticos, com o objetivo de identificar clones potenciais para a região. A troca de informações com a área de Tecnologia Florestal da empresa compradora da madeira é contínua. |
| Revisão da SysFlor (Análise de Eficácia) | Foi planejado e instalado na Fazenda S. Pedro, talhões 39 e 40, totalizando 40 ha, um teste clonal com diferentes materiais genéticos. O teste, instalado em parceria com a empresa compradora da madeira, tem como principal objetivo a identificação de clones potenciais para as condições edafoclimáticas da região de abrangência da UMF. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

Constatação Número: 2015-05

| |
|--|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM |
|--|

| | |
|---|--|
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 4.3.b |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A empresa possui registro do controle das datas de entrada e saída dos produtos do almoxarifado, a destinação e uso desses produtos em cada fazenda e talhão. Apesar disso, verificou-se que esses registros não são tratados e analisados de forma a permitirem o monitoramento e o controle de uso, o estabelecimento de indicadores e metas de redução de consumo e outros requisitos da Certificação Cerflor. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Como os trabalhos de monitoramento e gestão destes produtos estavam sendo implantados, oportunidades foram identificadas. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | A planilha de informações de consumo de agrotóxicos foi adequada. Desta forma o controle e monitoramento das aplicações e usos melhoraram. Indicadores e metas foram criados. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | A planilha de informações de consumo de agrotóxicos foi adequada. Desta forma, o controle e monitoramento das aplicações e usos melhoraram. Indicadores e metas foram criados. |
| Revisão da SysFlor (Análise de Eficácia) | O EMF elaborou e apresentou o arquivo “Plano de Monitoramento”, contendo uma planilha com os resultados do monitoramento de “Fertilizantes e Defensivos”, com gráficos da quantidade de produtos usados ao longo do ano. Também foi apresentada a análise dos resultados e as metas. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|--|-----------------------------|
| Constatação Número: 2015-06 | | | |
| Selecione uma: | <input type="checkbox"/> NC maior | <input checked="" type="checkbox"/> NC menor | <input type="checkbox"/> OM |

| | |
|---|---|
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 4.3.e |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Na inspeção do depósito de agrotóxicos foram constatadas as seguintes irregularidades: <ol style="list-style-type: none"> 1. Inexistência de drenos ou caixas de contenções de eventuais vazamentos de agrotóxicos líquidos, não possibilitando a limpeza e rápida descontaminação (NR 31.8.17.f). 2. Não há áreas isoladas para a disposição de isca-formicidas separadas de outros produtos químicos, conforme recomendação do fabricante (NR 31.8.18). 3. Foi encontrado um pulverizador guardado com resto de produto sem identificação (NR 31.8.14), contrariando orientação do fabricante de <i>“não armazenar equipamentos com calda dentro do depósito. Os produtos químicos podem provocar diferentes reações podendo causar danos aos componentes do equipamento e à saúde do operador”</i>. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Não houve tempo hábil para terminar as obras de adequação do depósito de químicos. A obra seguiu após a auditoria. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | <ul style="list-style-type: none"> • Reformar e ampliar a área de depósito de agrotóxicos com vistas a: <ol style="list-style-type: none"> a) Separar as Iscas Formicidas de outros produtos químicos, conforme recomenda o fabricante do produto; b) Colocar barreira de contenção e canaletas de escoamento no local de guarda de produtos químicos líquidos; • Realizar treinamento sobre o manuseio e armazenamento de equipamento de aplicação de agroquímicos. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | Imagens fotográficas do depósito reformado e o novo depósito de iscas-formicidas. Imagens fotográficas dos colaboradores em treinamento e registro desse treinamento, com lista de presença e conteúdo do curso ministrado. |
| Revisão da SysFlor (Análise de Eficácia) | Foi evidenciada por imagens fotográficas a reforma do novo depósito de produtos químicos (agrotóxicos). Há agora um depósito isolado para o armazenamento de iscas-formicidas e há contenção e canaletas no setor de depósito de produtos líquidos. Foi evidenciado ainda a realização de Curso sobre Manuseio e armazenamento de equipamento de aplicação de agroquímicos, realizado em 29/07/2015, com a participação de 9 (nove) colaboradores. O conteúdo abrangeu os temas: |

| | |
|---------------------------------|---|
| | 1. uso de EPI's; 2. como vestir e retirar os EPI's; 3. não guardar equipamentos que contenham restos de agroquímicos; 4. fazer a tríplice lavagem das embalagens rígidas. 5 não derramar agroquímicos no meio ambiente. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2015-07 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 4.3.j |
| Não conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): Embora haja controle das datas de entrada e saída dos fertilizantes do almoxarifado, a destinação e uso em cada fazenda e talhão, esses registros não são tratados e analisados de forma a permitirem o monitoramento e o controle de uso desses produtos químicos. | |
| Análise da Causa pelo EMF: A gestão de químicos estava sendo implantada e oportunidades foram identificadas. | |
| Ação Corretiva do EMF (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | A planilha de informações de consumo de agrotóxicos foi adequada. Desta forma o controle e monitoramento das aplicações e usos melhoraram. Indicadores e metas foram criados. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | A planilha de informações de consumo de agrotóxicos foi adequada. Desta forma o controle e monitoramento das aplicações e usos melhoraram. Indicadores e metas foram criados. |
| Revisão da SysFlor (<i>Análise de Eficácia</i>) | O EMF elaborou e apresentou o arquivo “Plano de Monitoramento”, contendo uma planilha com os resultados do monitoramento de “Fertilizantes e Defensivos”, com gráficos da quantidade de produtos usados ao longo do ano. Também foi apresentada a análise dos resultados e as metas. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |

| | |
|---|---|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 5.2.a |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Embora a TFA possua procedimentos ou instrumentos para divulgação clara e objetiva das atividades e formas de atuação do empreendimento florestal, foi evidenciado na Reunião Pública realizada, que há um desconhecimento das partes interessadas sobre a existência da empresa. | |
| Análise da Causa pelo EMF: O sistema de comunicação com as partes interessadas estava sendo implantado. Desta forma identificou-se oportunidades. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | A TFA tem participado de fóruns e reuniões divulgando as suas atividades nas cidades de Ulianópolis, Paragominas e região. A distribuição do resumo do plano de manejo para as partes interessadas identificadas pela empresa, também auxilia nesta divulgação. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | A TFA tem participado de fóruns e reuniões divulgando as suas atividades nas cidades de Ulianópolis, Paragominas e região. A distribuição do resumo do plano de manejo para as partes interessadas identificadas pela empresa, também auxilia nesta divulgação. |
| Revisão da SysFlor (Análise de Eficácia) | A empresa utilizou, no último ano, diferentes mecanismos de comunicação para divulgar as suas atividades de manejo florestal. Tem participado de rodas de conversa com órgãos públicos, realizado palestras para comunidades e distribuído o Resumo Público do plano de manejo. Foram apresentados os protocolos de entrega do Resumo Público do plano de manejo, realizado em junho de 2016 à Prefeitura de Ulianópolis, EMATER, Secretaria de Agricultura, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, entre outros, e nas Comunidades São Mateus, São Francisco, Bom Jesus e São Jorge. As atividades de manejo florestal do EMF também foram divulgadas durante a caracterização socioeconômica das comunidades e na ação de engajamento junto à Comunidade Vila 204 (Bloco Piquiá), a qual desenvolve atividade de Extrativismo Sustentável do Açaí em Áreas de Conservação e Preservação das Fazendas da TFA. Nesta última comunidade foi entregue uma cartilha aos participantes. O EMF também tem viabilizado visitas de estudantes e apoiado a realização de pesquisa em suas áreas, em parceria com a Universidade Federal Rural de |

| | |
|---------------------------------|--|
| | Paragominas (UFRA), conforme evidenciado em entrevista realizada junto ao representante da Universidade. O EMF apresentou evidências das tratativas adotadas, tais como, as lista de participantes, cartilha, registro fotográfico e protocolo de entrega de material (cartilha e resumo do plano de manejo). |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2016-01 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.2.c |
| Não conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): Não atendimento da OM 2015-01: <i>“Foram evidenciadas as declarações ITR 2014 referentes às cinco fazendas integrantes no escopo. Contudo, todas as declarações ITR 2014 apresentam áreas que estão em desacordo com as áreas totais georreferenciadas e referendadas pelo no sistema SIGEF/INCRA.”</i> Em 2015 verificou-se que o EMF está aguardando a unificação das matrículas, dessa forma, a correção nas áreas presentes na declaração do ITR ainda não pode ser concluída. | |
| Análise da Causa pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | |
| Prazo para implementação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta Opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | |
| Revisão da SysFlor (<i>Análise de Eficácia</i>) | |

| | |
|---------------------------------|--|
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
|---------------------------------|--|

| |
|------------------------------------|
| Constatação Número: 2016-02 |
|------------------------------------|

| |
|--|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM |
|--|

| |
|---|
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): |
|---|

| | |
|--|--|
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
|--|--|

| | |
|-------------------------------|--------|
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.b) |
|-------------------------------|--------|

| |
|---|
| Não conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): |
| O EMF busca realizar os pagamentos dos funcionários até o quinto dia útil de cada mês. Durante a verificação dos comprovantes de pagamento evidenciou-se que, numa amostragem dos últimos 5 meses, um dos meses foi pago excedendo o prazo exigido pela legislação. |

| |
|--|
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: |
|--|

| | |
|---|--|
| Ação Corretiva do EMF (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | |
|---|--|

| | |
|---|--|
| Plano de Ação Corretiva (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | |
|---|--|

| | |
|--|---|
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
|--|---|

| | |
|--|--|
| Prazo para implementação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
|--|--|

| | |
|---|--|
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | |
|---|--|

| | |
|---|--|
| Revisão da SysFlor (<i>Análise de eficácia</i>) | |
|---|--|

| | |
|---------------------------------|--|
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
|---------------------------------|--|

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-03 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.e) |
| Não conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): Foi verificado que todos os trabalhadores dispunham e usavam os EPIs exigidos para cada função, incluindo óculos de proteção. Porém, para atividades realizadas em áreas abertas, apenas uma parte dos colaboradores dispunha de óculos escuro (de sol). | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | |
| Plano de Ação Corretiva (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | |
| Revisão da SysFlor (<i>Análise de eficácia</i>) | |

| | |
|---------------------------------|--|
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
|---------------------------------|--|

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-04 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.e) |
| Não conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): Evidenciou-se que os ASOs (Atestado de Saúde Ocupacional) checados durante a auditoria apresentavam algumas incompatibilidades, tais como: - Na unidade SOMA foi observado erro na função de colaborador que aplicava produtos químicos. A função correta seria “Auxiliar de Serviços Gerais Fito”, mas o colaborador estava registrado simplesmente como “Serviços Gerais”. Apesar disso, todos os exames médicos complementares haviam sido realizados; - Na unidade Piquiá foram verificados: - Exames divergentes em relação àqueles prescritos no PCMSO para a função “Encarregado”; - ASOs sem assinatura do médico do trabalho e/ou sem o carimbo do médico que contém o CRM. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | |
| Plano de Ação Corretiva (<i>ou Ação de Melhoria do EMF</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |

| | |
|---|--|
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | |
| Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i> | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2016-05 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.1.d) |
| Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> Obras de arte e manutenção de estradas foram evidenciadas durante as vistorias de campo. Entretanto, verificou-se a existência de pontos onde estas obras de arte não foram suficientes para evitar processos erosivos, como, por exemplo, na região da grota seca existente entre os talhões 96 e 94 e em alguns outros pontos onde a enxurrada está correndo ao longo das estradas na fazenda Soma. Nas estradas da Fazenda Piquiá faltam obras de arte e foram observados processos erosivos em vários pontos. Foi verificada a existência de um acordo com a empresa compradora de madeira para a adequação e manutenção da estrada principal que corta a Fazenda Piquiá. Porém, essa manutenção ainda não ocorreu. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Plano de Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |
| Prazo para implementação da | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação |

| | |
|--|---|
| ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-06 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 3.3.b) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui procedimentos e estrutura adequada para combate a incêndios florestais e registram todas as ocorrências. Os registros apontam que em 2015 foram queimados mais de 1000 hectares de áreas de florestas nativas e plantadas, em incêndios ocorridos. Apesar de todas as ações e estrutura existente para prevenção e combate a incêndios, observou-se que o EMF não dispõe de uma identificação e de um mapeamento das áreas de risco, que permitam o planejamento e adoção de medidas preventivas específicas para estas áreas. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação | <input type="checkbox"/> Aceito |

| | |
|--|--|
| corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-07 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 5.1.i); 5.1.j) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): | |
| <p>Foi verificado que o EMF tem abordado, nos DDS (Diálogos Diários de Segurança), a temática ambiental com os colaboradores. Dentre os temas abordados encontram-se a proibição da caça e pesca, gestão de resíduos, ingestão de água, entre outros. Há também a abordagem destas questões nas planilhas de determinação de riscos ambientais. Para as comunidades locais, na Unidade Piquiá, verificou-se que é realizado um trabalho junto à Vila São João (Km 204) para a coleta do açaí e controle dessa atividade. Apesar disso, verifica-se que são ações pontuais, definidas sem avaliar o contexto e a problemática ambiental da região na qual se insere o EMF, como, por exemplo, o uso do fogo e a importância da atuação das comunidades locais para a proteção da UMF. Verifica-se, portanto, a necessidade de implementação de um programa de educação ambiental para trabalhadores e comunidades locais direcionado à proteção da UMF e à melhoria do manejo florestal.</p> | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |

| | |
|---|--|
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2016-8 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 5.2.c) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF tem usado como um canal de diálogo para recebimento de comentários, demandas, reclamações e sugestões reuniões periódicas (seis em seis meses) e consultas aos trabalhadores durante os DDS (Diálogo Diário de Segurança). Os comentários, reclamações, demandas e sugestões recebidas são registradas em atas e em um livro de ocorrências. Verificou-se que informações estão dispersas nos diferentes mecanismos de registro e não há uma compilação para avaliar dados importantes tais como, o tempo de resposta às partes interessadas, a existência de demandas recorrentes, o histórico de demandas recebidas, entre outros. Para acompanhamento seria necessário consultar todos os registros de DDS, se tornando uma ação trabalhosa e demorada. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |

| | |
|---|--|
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da SYSFLOR, consulta com as principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. Consulta foi realizada antes, simultaneamente e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram os seguintes:

1. Solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

Grupos principais de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes (ex., presidência do grupo regional de trabalho do Inmetro). Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

| |
|--------------------------------|
| Gerência e funcionários do EMF |
| Consultores Florestais |

| |
|--|
| Empresas prestadoras de serviços |
| Proprietários adjacentes |
| Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais |
| Órgãos Governamentais |
| Compradores de toras colhidas nas florestas do EMF |
| Grupos e organizações de indústrias florestais |
| Órgãos federais, estaduais e municipais |
| Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal |
| Outros grupos relevantes |

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nas três câmaras da CERFLOR, bem como nos Padrões do INMETRO. A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da SYSFLOR estão descritas a seguir.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

| | |
|---|---|
| A SYSFLOR não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual. | <input type="checkbox"/> |
| Comentários das Partes Interessadas | Respostas da SYSFLOR |
| Questões econômicas | |
| Nenhuma. | |
| Questões Sociais | |
| Após o TFA assumir as Fazendas não houve mais reclamações quanto às condições de trabalho e saúde e segurança do trabalho. Antes não havia banheiro químico nas frentes de trabalho, o pagamento dos salários era realizado em cheque, o EPI de um trabalhador em um turno era emprestado para ser utilizado no outro turno. Hoje a situação é completamente diferente. | Os auditores não têm conhecimento das condições anteriores da UMF, mas monitoram anualmente as atividades da TFA que tem demonstrado melhoria contínua no cumprimento da legislação trabalhista e de saúde e segurança do trabalhador. Durante a auditoria os auditores verificaram a necessidade de adequação da data de pagamento dos colaboradores (NC Menor 2016-02) . |
| Questões Ambientais | |
| Nenhum. | |

6. DECISAO DE CERTIFICAÇÃO

| | |
|---|--|
| A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável. | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos. | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da SYSFLOR recomenda que o certificado seja mantido, sujeito à auditorias de supervisão | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |

| | |
|---|--|
| subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto. | |
| Comentários: Com o redirecionamento dos objetivos do manejo e a produção de madeira para o mercado (celulose e energia) observou-se que EMF tem direcionado esforços à melhoria da produtividade florestal, buscando, ao mesmo tempo o equilíbrio social e ambiental. Nesta primeira auditoria anual os auditores constataram a existência de um grande comprometimento da equipe e evolução no cumprimento dos princípios e critérios do FSC. | |

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Qualquer mudança no escopo da certificação desde a auditoria anterior deve ser grifada de **amarelo** nas tabelas abaixo.

Informação do Nome e Contato

| | | | |
|--------------------------------|---|----------|--|
| Nome da Empresa | Transportadora Florestal do Araguaia Ltda. | | |
| Histórico da Empresa | A TFA foi criada para realizar o transporte de minério de uma mineradora para uma siderúrgica e também serviços de frete para terceiros. Após alguns anos prestando esses serviços, seus acionistas decidiram mudar o ramo de atividade e adquiriram terras na região de Ulianópolis e Paragominas, onde realiza o manejo do eucalipto para a venda da madeira em pé. A TFA é proprietária sucessora da Sidepar – Siderúrgica do Pará na Fazenda Soma, empresa que realizou os primeiros plantios eucalipto nessa fazenda, em 2006. | | |
| Pessoa responsável pelo manejo | Joílson Rosa – Supervisor Florestal | | |
| Endereço | Rua Dr. Luís Carlos, 258 – Centro, Paragominas/PA CEP: 68.626-160 | Telefone | 91 3729-7103 |
| | | Fax | 91 99272-1340 |
| | | e-mail | joilson.rosa@tfaplantio.com.br |
| | | Website | - |

Informação para Venda CERFLOR

| | | | |
|---|--|----------|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> <i>Informações para contato sobre Vendas CERFLOR são as mesmas das acima.</i> | | | |
| Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR | | | |
| Endereço | | Telefone | |
| | | Fax | |
| | | e-mail | |
| | | Website | |

Escopo do Certificado

| | | |
|---------------------|---|--|
| Tipo do Certificado | <input checked="" type="checkbox"/> UMF única | <input type="checkbox"/> UMF múltiplas |
| | <input type="checkbox"/> Grupo | |

| | | |
|--|--|--|
| EMF pequena escala (<i>se aplicável</i>) | <input type="checkbox"/> Certificado de Pequeno Porte | <input type="checkbox"/> Certificado de Baixa Intensidade |
| | <input type="checkbox"/> Certificado de Grupo de Pequena Escala | |
| Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>) | N/A | |
| Numero de UMFs no escopo do certificado | 1 | |
| Localização Geográfica das UMFs | <i>Bloco Soma</i> <i>Latitude: 03°49'57,48"S</i> <i>Longitude: 47°15'01,48"O</i> <i>Bloco Piquiá</i> <i>Latitude: 3°19'15,42"S</i> <i>Longitude: 47°11'8,50"O</i> | |
| Área florestal total no escopo da certificação de manejo: | | Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac |
| Manejo privado | 44.486,91 | |
| Manejo estatal | - | |
| Manejo comunitário | - | |
| Divisão da UMF em unidades manejáveis: | | |
| A UMF está dividida em dois grandes blocos (bloco Soma e bloco Piquiá), os quais estão divididos em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis. | | |

Quadro 1.2.1 Lista das propriedades no escopo de certificação

| Nome Fazenda | Município – Estado | Área Plantada (ha) | Vegetação Nativa – APP + RL (ha) | Infra-estrutura (ha) | Área Total (ha) |
|--------------|--------------------|--------------------|----------------------------------|----------------------|------------------|
| Soma | Ulianópolis – PA | 7.078,76 | 13.156,46 | 41,44 | 20.276,66 |
| Piquiá | Paragominas - PA | 3.849,30 | 8.984,11 | 6,80 | 16.732,84 |
| Formosa | Paragominas - PA | 1.376,20 | 1.255,53 | 9,20 | 4.399,90 |
| Casa Branca | Paragominas - PA | 320,20 | 438,04 | 2,50 | 760,74 |
| Jordânia | Paragominas - PA | 465,90 | 1.113,26 | 0,15 | 2.316,77 |
| TOTAL | | 13.090,36 | 24.947,40 | 60,09 | 44.486,91 |

Floresta de Produção

| | |
|---|--|
| Produtos florestais madeireiros | Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha or <input type="checkbox"/> ac |
| Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida). | 13.090,36 |
| Área de produção classificada como “plantação”. | 13.090,36 |
| Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante replantio ou combinação do replantio com talhadia das touças plantadas. | - |
| Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia das touças regeneradas naturalmente. | - |
| Sistema(s) Silvicultural(is) | Área sob o tipo de manejo |
| Manejo equiâneo | 13.090,36 |

| | |
|--|-----------------------------------|
| Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso 343,40 ha em 2016) | 1.911,00 |
| Sob cobertura | 11.179,33 |
| Outro: | |
| Manejo multiâneo | 0 |
| Seleção de árvores individuais | |
| Seleção em grupos | |
| Outro: | |
| <input type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.). | |
| Taxa sustentável de colheita (normalmente o AAC onde for disponível) de Madeira comercial (metros cúbicos de tora). | 202.156 m ³ /ano (s/c) |
| Produtos florestais não-madeireiros (PFNM) | |
| Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços. | - |
| Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços | - |
| Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto. | - |
| Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas: | |
| Os inventários florestais das Fazendas Soma e Piquiá são realizados anualmente por empresas terceiras especializadas neste ramo. Com base nos dados do inventário, o planejamento de produção é definido. A empresa adquirente da madeira realiza o IPC (Inventário Pré-Corte) que serve de base para a elaboração da Declaração de Corte e Colheita – DCC e contrato. | |
| Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial). | |
| <i>Eucalyptus urophylla</i> , híbrido de <i>E. grandis</i> , <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> , e <i>E. urophylla</i> var. <i>E. platyphylla</i> . | |

Classificação de Produtos CERFLOR

| Produtos de madeira | |
|-------------------------------------|---|
| Nome do Produto | Espécies |
| Toras | <i>Eucalyptus urophylla</i> , híbrido de <i>E. grandis</i> , <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> , e <i>E. urophylla</i> var. <i>E. platyphylla</i> . |
| Produtos florestais não madeireiros | |
| Nome do Produto | Espécies |
| Nenhum. | |

Áreas de Conservação

| | |
|---|-------------------------|
| Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação. | 24.947,40 ha (APP e RL) |
|---|-------------------------|

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

| |
|---|
| <input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo. |
| <input type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas. |

| | | |
|--|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação. | | |
| Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão: | Nos Blocos Soma e Piquiá não há áreas florestais fora do escopo de certificação. Na região de Paragominas o EMF possui o bloco São Pedro com 2.586,90 ha de plantios de eucalipto e 19.907,28 ha de áreas de conservação. A empresa planeja inseri-lo no escopo de certificação ainda no final de 2016. | |
| Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados: | Não há possibilidade de mistura de madeira certificada com a madeira não certificada do Bloco São Pedro, pois além de estar a mais de 50 Km de distância das fazendas certificadas, possui cadastro e controles separados. Além disso, o Bloco São Pedro não está em fase de colheita. | |
| Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação: | | |
| Nome da UMF ou Talhão | Localização (cidade, estado, país) | Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac) |
| Fazenda São Pedro | Paragominas, PA | 22.814,77 |

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

| | |
|---|-----------------------------|
| Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero): | |
| nºtrabalhadores homens: 193 | nºtrabalhadoras mulheres: 8 |
| Taxa de gravidade de acidentes | 18,86 |
| Taxa de frequência de acidentes | 123,29 |

8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF

Histórico de ocupação e desenvolvimento

A colonização de Ulianópolis foi iniciada em 1958, quando os pioneiros montaram um pequeno acampamento sob um pé de Cumarú, próximo a um riacho. O encarregado do acampamento, engenheiro Bernardo Sayão, pensou tratar-se do Gurupi, rio que estabelece a divisa dos Estados do Pará e Maranhão. Ao saber que era apenas um afluente do Gurupi, chamou-o de Gurupzinho. O povoado, chamado de Gurupzinho, passou a abrigar na década de 60 várias famílias. Essas foram atraídas pelos projetos de colonização da Amazônia e pela facilidade em conseguir terras na região. Uliana estava entre as primeiras famílias a chegar ao local e, seu nome, deu origem a denominação atual do município.

Em dezembro de 1991 o então distrito foi elevado à categoria de município com a denominação de Ulianópolis, pela lei estadual nº 5679/91.

Segundo dados do IBGE, o censo de 2010 apresentou uma população de 43.341 habitantes, estimada em 2014 num total de 51.956 habitantes. O município abrange uma área territorial de 5.088.468 hectares, com uma densidade de 8,52 habitantes por km².

O índice de desenvolvimento humano – IDH médio em 2010 era 0,604 (baixo), com os parciais: Educação = 0,425 (muito baixo); Longevidade = 0,759 (baixo) e Renda = 0,682 (baixo).

Populações tradicionais

As Fazendas Soma e Piquiá não apresentam nenhum sítio de comunidades tradicionais. As Terras indígenas mais próximas estão a 23 km do Bloco Piquiá e a mais de 20 km do bloco Soma, não havendo nenhuma influência da UMF sobre esta comunidade. Já a comunidade quilombola mais próxima está a uma distância de 126,39 km do Bloco Piquiá.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

| Nome comercial do pesticida/herbicida | Ingrediente ativo | Quantidade aplicada anualmente (kg ou L) | Tamanho da área tratada anualmente (ha) | Razões para o uso |
|---------------------------------------|--|--|---|---|
| Mirex S MAX | Sulfluramida | 160 Kg | 250,00 | Controle de formigas cortadeiras |
| Flumyzin 500 | Flumioxazina | 1 Kg | 33,20 | Controle de mato competição (pré-emergente seletivo) |
| Scout | Glifosato | 232 Kg | 214,64 | Controle de mato competição (pós-emergente) |
| Sumisoya | Flumioxazina | 110,0 Kg | 210,20 | Controle de mato competição (pré-emergente seletivo) |
| K-Othrine 2P | Deltametrina | 185 Kg | 205,20 | Controle de formigas cortadeiras |
| Fertilizante | NPK 10.27.10 + micronutrientes: + 3,4% S+ 0,6% Cu + 0,6% Zn +0,4%B | 1.192.000 Kg | 2980,00 | Adubação de base: Subsolagem e coveta lateral. |
| Fertilizante | NPK 15.00.20 + micronutrientes: 6% S + 1 % B | 515.000 Kg | 2920,00 | Adubação de cobertura: primeira e segunda cobertura. |
| Fertilizante | NPK 10.00.30 + micronutrientes: 0,3% B | 302.000 Kg | 280,00 | Adubação de cobertura: terceira cobertura e, se for necessária, adubação corretiva. |